



## **PROCESSOS CULTURAIS E RESISTÊNCIA EM COMUNIDADES IMIGRANTES EM CAXIAS DO SUL E REGIÃO**

Milena Perondi Camargo (BIC-UCS), Patrícia Pereira Porto, Patrícia Pereira Porto (Orientador(a))

O fenômeno migratório contemporâneo impõe novos desafios analíticos e políticos, exigindo um olhar que ultrapasse categorias estanques e abordagens unidimensionais. Caxias do Sul, tradicionalmente conhecida por sua herança italiana, tornou-se nos últimos anos um polo de migrantes de diferentes origens, como haitianos, senegaleses e venezuelanos. Esta pesquisa busca compreender como as identidades interseccionais influenciam os processos culturais e de resistência em comunidades migrantes, com foco na canção e na performance como formas de fortalecimento identitário. A pesquisa encontra-se na fase de revisão bibliográfica e documental, com o objetivo de verificar a presença de xenofobia e violência de gênero no contexto migratório local. A metodologia inclui análise de conteúdo de expressões culturais e performances musicais dos migrantes, com destaque para canções que expressam identidade e resistência cultural. A análise terá como base teórica a interseccionalidade, buscando compreender as múltiplas formas de opressão e privilégio presentes nas representações analisadas. Já foram lidas obras fundamentais, como o e-book *Interseccionalidade*, de Dayane Conceição de Assis, que aborda o surgimento do feminismo negro, suas pautas e a importância da trajetória de mulheres negras na luta contra estereótipos, e destaca como a interseccionalidade une diferentes marcadores sociais, exigindo abordagens contextualizadas sobre raça, gênero e sexualidade. Também foi estudada a obra de Carla Akotirene, que define a interseccionalidade como um sistema de opressões interligadas, com foco nas experiências de mulheres negras migrantes empurradas à informalidade e à exclusão de direitos. Como resultados esperados, pretende-se identificar os dilemas enfrentados pelos imigrantes e como as manifestações culturais ajudam a resgatar tradições, amenizar dores e fortalecer vínculos identitários. Através das entrevistas e análises, a pesquisa evidencia como a música funciona como resistência e ferramenta de visibilidade cultural, resgatando a identidade de povos em um contexto de migração e enfrentamento de múltiplas opressões.

Palavras-chave: Processos culturais, Interseccionalidade, Migração

Apoio: UCS